ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7221

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O fim do ano não se presta a manifestações de regozijo, antes a contristado silencio. A alegria ruidosa é uma dissonancia, no momento em que a dor humana rola pelo mundo, com os seus gritos roucos e sangrentos.

São tantos os povos que sofrem, debatendo-se em turvas e pungentes agonias, que não é de mais, se nós nos calarmos, abrangendo pelo pensamento a imensa floresta de ais, a mudez dum assombro.

A guerra caiu sobre nós como um dos tremendos castigos que se mencionam na Biblia.

Como nos havemos de ver livres dela? E' necessario vencê-la, primeiramente, nos campos de batalha, e depois, nos fogos mortos que a hão de prolongar, por alguns anos.

No dia 31 de dezembro, façamos uma breve meditação sobre o heroico sacrificio dos soldados que seguem as suas bandeiras, na desolação infinita duma luta, em que o maior premio é a morte. Heroismo e martirio igualam-se.

■

Encontra-se bastante doente e muito pobre o actor Antonio Pinheiro que foi mestre e director do Conservatorio dramatico. Vive duma pequena reforma de quinhentos e poucos escudos mais.

O teatro não protege contra as más horas que o destino faz soar. Os que o amam devotadamente expõem-se a surpresas desagradaveis. O actor Antonio Pinheiro é o exemplo vivo de que ha uma crueldade na vida que é injustiça da sorte.

Culto, estudioso como poucos, sem odios nem invejas, generoso e amigo dos que carecem de ser guiados, tinha direito a mais humanidade. Por isso se vê obrigado a guardar para si não o que os homens lhe deram, mas quanto o infortunio lhe ofereceu ás mãos cheias.

■

O dr. José de Almeida Eusebio publicou a conferencia que fez, no Palacio da Independencia, sobre «Os Juristas da Restauração». Subordina-se a um titulo mais vasto—«Elogio do Direito».

Encara a restauração de Portugal no seu aspecto juridico—tão importante como o militar e o politico.

O dr. José de Almeida Eusebio, que é uma inteligencia lucida e brilhante, faz ressaltar, com todo o relevo, a acção dos infatigaveis jurisconsultos que souberam assentar em bases firmes a doutrina de que a revolução de 1640 era simplesmente o regresso ao Direito e á Justiça.

■

O dr. Adelino de Palma Carlos iniciou a publicação dum trabalho sobre «Codigo de Processo Civil, Anotado» que vai dos art.os 1.º a 137.º—trabalho que, como é facil de calcular, demanda ciencia, competencia.

Tudo isto concorre para que o volume que temos á vista abone amplamente o exito que está alcançando.

O dr. Palma Carlos que, na marcha da jurisprudencia, ocupa lugar de alto destaque, entrega-se agora a um labor que revela a riqueza e a variedade do seu saber. Começa a escrever as obras que hão-de marcar na sua existencia de estudioso e homem do fôro.

■

Os homens que julgam ter muito espirito ficam sempre áquem do espirito que deviam ter.

■

Do pouco que tenhas nas mãos, faz ainda uma oferenda aos que o dia e a noite deixam em completa nudez.

Morreu sir Nevile Henderson

que era embaixador em Berlim quando estalou a guerra

NEVILE HENDERSON

LONDRES, 30 — (Reuter) — Faleceu subitamente durante a noite, sir Nevile Henderson, que era embaixador britanico em Berlim, quando rebentou a guerra. Sir Nevile estava doente há algum tempo.—(E. T.).

Sir Nevile Henderson, diplomata de carreira, nasceu em 1882, tendo sido educado em Eton. Entrou para a carreira em 1905. Serviu como secretario de legação e encarregado de negocios sucessivamente nas embaixadas do seu pais na Russia, Japão, Italia e Turquia. Em 1928 foi promovido a ministro plenipotenciario passando a prestar serviço na embaixada britanica em Paris. Nesse posto se conservou durante um ano sendo, em 1929, transferido para a legação de Belgrado. Durante a sua demorada permanencia na capital da Yugo-Eslavia (1929 a 1935) tornou-se um dos diplomatas mais escutados pelo falecido rei Alexandre. Em 1935 foi elevado ao posto de embaixador e colocado em Buenos Aires, onde esteve pouco mais dum ano.

A situação na Europa, entretanto, agravara-se. A embaixada inglesa em Berlim, dado o caracter especial e particularmente delicado das relações anglo-alemãs, era, sem dúvida, das mais dificeis. Para ela foi escolhido sir Nevile Henderson.

A sua missão consistia em realizar, sob a direcção do chefe do govêrno, Nevile Charberlaim, e do ministro ods Estrangeiros, lord Halifax, a politica de apaziguamento que era então desejada pelo govêrno de Londres. Essa politica malogrou-se e com ela os esforços do diplomata britanico.

Sir Nevile Henderson, que defendeu calorosamente o acôrdo de Munich, assistiu, poucos meses depois, á ocupação da Checo-Eslovaquia pelas tropas alemãs. A partir desse momento, segundo depois reconheceu, deviam considerar-se perdidas todas as esperanças de conservar a paz na Europa.

A-pesar disso procurou contribuir para afastar a catastrofe. Como embaixador da Grã-Bretanha teve de intervir em todas as questões delicadas que se suscitaram entre março e setembro de 1939. Em 3 deste ultimo mês coube-lhe a delicada missão de levar á Wilhelmstrasse a declaração de guerra do seu pais ao Reich.

Sir Nevile Henderson deixou um livro, «Dois anos junto de Hitler», em que descreve a acção que desenvolveu durante o periodo perturbado em que foi embaixador na capital do Reich.

Chegou a Dakar

outro contingente de tropas *americanas*

LONDRES, 30 — Radio-Paris anunciou ás 8 e 30 horas da manhã de hoje que um novo contingente de tropas norte-americanas chegou ontem á noite a Dakar, ocupando imediatamente todos os aerodromos e campos de aterragem, civis e militares.—(United Press).

ARGEL, 30—A seguir á recente missão do general americano Fitzgerald a Dakar, chegou a esta cidade uma segunda missão americana chefiada pelo contra-almirante Glaeport. Da missão fazem parte varios tecnicos para estudarem os detalhes da cooperação entre os Estados Unidos e a Africa Ocidental Francesa. Um dos pontos a discutir é a utilização dos aeroportos da Africa Ocidental, por aviões americanos.—(E. T.).

As fôrças do «eixo» lançam contra-ataques em Pont du Fahs

ARGEL, 30.—O comunicado francês de ontem á noite diz o seguinte: «Durante o dia de hoje, o inimigo realizou numerosos e violentos contra-ataques, utilizando «tanks», na região de Pont du Fahs. O inimigo foi repelido em todos os pontos, excepto num, onde avançou ligeiramente, embora á custa de pesadas perdas. Um dos nossos destacamentos encontrou 50 cadaveres de alemães.

Durante operações locais entre Pichon e Kairuan as nossas forças melhoraram as suas posições».—(E. T.).

Forças aliadas em situação critica

LONDRES, 30 — (Reuter) — Sabe-se agora que ha alguns dias forças aliadas ficaram com as comunicações cortadas a mais de dez quilometros á retaguarda das linhas alemãs, na Tunisia, sem viveres e quasi sem munições, atacadas constantemente pelo inimigo. Uma das unidades britanicas de «élite» foi dada como perdida. Mas quatro dias depois de terem desaparecido nas montanhas em direcção a Tunis, mortos de cansaço, com fome e sêde, os homens da primeira «unidade perdida» da campanha conseguiram abrir caminho para as linhas anglo-americanas, sem terem sido batidos e transportando os seus feridos.—(E. T.).

Os filhos da ex-imperatriz Zita

alistaram-se no Exercito americano

MADRID, 30 — Informam de Nova York que os dois filhos da ex-imperatriz Zita, da Austria, os arquiduques Felix e Carlos, entrarão amanhã para o exercito americano, como voluntarios.

O arquiduque Otão, pretendente ao trono, apoiou essa decisão.—(D. N. B.).

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Na região do Terek registaram-se violentos ataques inimigos, apoiados por carros de assalto. Todos falharam.

Durante estes combates foram destruidos 8 carros de assalto inimigos.

Em Estalinegrado e na região do Don os sovietes sofreram duas perdas sangrentas na continuação dos seus ataques e perderam 16 carros de assalto.

Em contra-ataques coroados de exito tomou-se ao inimigo grande numero de armas ligeiras e pesadas e fez-se prisioneiros.

Os ataques lançados por esquadrilhas aereas alemãs, italianas, romenas e hungaras, de combate, infligiram pesadas perdas ao inimigo especialmente em carros de assalto e armas pesadas.

As tropas hungaras aniquilaram em empreendimentos de choque grande numero de fortins inimigos com os seus ocupantes.

No sector central repeliu-se ataques inimigos isolados. Tropas de choque alemãs penetraram em posições inimigas e aniquilaram grande numero de instalações de combate.

A sueste do lago de Ilmen, malogrou-se novos ataques lançados pelo inimigo e apoiados por carros de assalto, artilharia e aviões de batalha. Foram destruidos 13 carros sovieticos.

No Volkhov e em frente de Leninegrado tropas de choque das formações alemãs e a divisão de voluntarios espanhois aniquilaram grande numero de fortes inimigos.

Aviões de combate rapidos alemães e esquadrilhas de caça dispersaram em ataques em vôo rasante colunas de transporte inimigas.

Em frente da Peninsula dos Pescadores e no Oceano Glacial Artico setentrional, aviões de combate afundaram num empreendimento de surpresa, um grada-minas sovietico.

Ataques lançados de noite pelos aviões de combate e de bombardeamento a pique alemães provocaram violentos incendios nas instalações de Murmansk e na região da estação de Kandalakcha

Na Africa do Norte, «stukas» alemães atacaram com exito colunas em marcha, inimigas.

Na Tunisia apenas combates locais. O inimigo sofreu, em pesados ataques a pique e em vôo rasante lançados pelos aviões alemães,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOX

A SALA CENTRAL abre a nova epoca no dia de Ano Novo

A Sala Central de Desportos, abrirá no dia um a nova epoca, organizando uma sessão, em espectaculo diurno.

Tratando-se duma empresa, á roda da qual se movimenta o pugilismo nacional, entendem os seus dirigentes que parar é morrer! Ha que aguentar o actual panorama do nosso pugilismo, melhorá-lo e não deixar arrefecer o entusiasmo que se criou no publico, de que as sessões da Sala Central e depois Beni Levy foram os unicos artifices.

Assim, sendo o Estadio Mayer um recinto descoberto, não são de aconselhar sessões nocturnas, ao ar livre, nesta quadra invernosa. Vai proceder-se á experiencia de se organizarem espectaculos diurnos, aos domingos, em que coincidam programas de futebol de menor interesse e atracção.

Aproveita-se o feriado do dia de Ano Novo para se iniciarem tais sessões. Os milhares de pessoas que nêsses dias costumam frequentar o Parque Mayer, podem ser tentados a assistir á sessão e assim se conquistarão novos e numerosos adeptos para a modalidade.

O programa está elaborado de forma a poder satisfazer. A' cabeça, em combate de «fundo», defrontam-se Alabau e Augusto de Sousa, que ultimamente no Porto «fizeram» match nulo, depois dum encarniçado combate, que foi o melhor dessa sessão. São dois pugilistas que batem duro, e Sousa tem revelado nitidos progressos nos seus ultimos combates.

Domingos Figueiredo, que aguarda o combate com Licinio para o titulo, dá um salto até aos leves, defrontando o negro Quintino, sempre dificil de vencer.

Antonio Correia, o duro meio-medio que tem posto em dificuldade todos os seus adversarios, bate-se desta vez com o impetuoso Matos (do Barreiro), conhecido discipulo do campeão nacional Agostinho Guedes. Alves-Négus e Afonso-Guerra são dois combates de abertura que interessam o publico.

Alaban e Figueiredo são segundas series. Sousa (1.ª) e os restantes, terceiras, segundo as classificações das respectivas federações.

ABALO DE TERRA
Localidade destruida na Colômbia

BUENOS AIRES, 30.—Informam de Bogotá que só agora se comunica oficialmente que a localidade de Potomac, perto de Lorica, foi inteiramente destruida no sabado por um tremor de terra.

Nesse lugar, a terra abriu-se em fendas de 400 metros de comprimento, donde sairam espessos rolos de fumo. Ainda se não sabe qual é o numero de vitimas em Potomac.—(D. N. B.).

Noguès regressou a Rabat

LONDRES, 30—A radio de Marrocos anuncia que o governador geral de Marrocos francês, general Noguès, regressou a Rabat, de avião, da sua visita a Argel.—(E. T.).

C. SANTOS, L.DA

Previne os seus estimados clientes que as OFICINAS na R. de Campolide, 435, **se encerram, por motivo de balanço, hoje, dia 30, reabrindo no proximo dia 4 de janeiro.**

CASABLANCA EMPRÊSA JOSÉ MIGUEL
PARQUE MAYER T. 21369
ESPECTACULO GENERO **SALÃO FOZ**

LUISA IBERIA

HOJE—Continuação do êxito das **ATRACÇÕES** desta EMPRÊSA e FADOS pelos ARTISTAS: **MARIA AUGUSTA, NOEMIA CRISTINA, FRANCISCO DOS SANTOS e JAIME SILVA.**
Amanhã: GRANDE **REVEILLON** com todo o elenco desta EMPRÊSA e a popular
Amalia Rodrigues
2 ORQUESTRAS 2

RETIRO DOS MARIALVAS

MARIA PEREIRA

Rua da Barroca
Emprêsa **JOSÉ MIGUEL**
HOJE, ás 21 horas:
Maria Pereira, Brigida Silva, Manuel Calixto, José Pereira, Manuel Fernandes
Entrada franca
Consumo 1$50
Sexta-feira: GRANDIOSA MATINÉE

Podia ser romancista
e é apenas gatuno...

A audacia dos gatunos não conhece limites. Este Herminio Vieira Amado, a-pesar-de ter apenas 21 anos de idade, possue uma imaginação fecunda, que o devia levar longe se tentasse a carreira de romancista. Como tentou apenas a carreira de gatuno, a Policia foi mais esperta do que ele e levou-o para o Governo Civil.

Em Alqueidão da Serra, onde residia, existe uma senhora rica, a quem o meliante pretendeu extorquir algum dinheiro. Para isso escreveu-lhe uma carta intimando-a, com ameaças de morte, a que despachasse uma encomenda com 5 contos dentro, pela camioneta que faz serviço para Santarem, indicando o nome dum destinatario suposto.

Com receio de ser apanhado veio, porém, para Lisboa e foi á garage Liz, onde pediu que telefonassem para Santarem a-fim-de que a encomenda fosse remetida para Lisboa.

O pedido foi satisfeito e ontem, pelas 12 horas, o Herminio Amado lá estava para levantar um pequeno saco onde esperava que viessem os 5 contos. Mas em vez daquela importancia, o saco trazia metade de um pão, que era apenas a isca para que o peixe caisse na rêde.

E a Policia deitou-lhe a mão.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Amanhã, pelas 18 e 30, e a exemplo dos anos anteriores, realiza-se, na sede do Comando Geral da Legião Portuguesa, na calçada da Estrela, a cerimonia da apresentação de cumprimentos á Junta Central daquela corporação.

«LA NATIONAL-VIE»

Da Companhia de Seguros «La National-Vie» recebemos uma bem apresentada e emoldurada «plaquette» com o retrato de Victor Hugo, um dos homens do seu tempo que manifestou confiança na instituição do seguro de vida.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

O recital de poesias pelo actor Manuel Lereno que, por motivos imprevistos, não pôde realizar-se no dia 24 do corrente, efectua-se no proximo dia 31, pelas 21 e 40.

VIDA MUSICAL
Audição de piano

JOSE' CARLOS

Embora avessos a elogios extemporaneos, não nos custa anunciar o recital do pequeno pianista José Carlos, como um caso musical digno de registo.

Discipulo do Professor Viana da Mota que todos os anos, por esta data, lhe consente se faça ouvir por seus pais e amigos de Moçambique e Angola, José Carlos não tem desmentido a confiança do seu mestre e o entusiasmo de quantos o apreciam.

Amanhã, pelas 18 e 40, na onda de 27,17 executará um programa que inclue obras de Haydn, Debussy, Turina e uma composição do seu ilustre professor.

Concerto de harpa

Entre as diversas obras que a Orquestra Sinfonica Nacional executa no proximo dia 1, figura o «Concerto de harpa» do notavel compositor francês G. Pierne, sendo solista D. Arlinda Silva Borges e os acompanhamentos feitos sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

O PORTO pelo telefone
Movimento no porto de Leixões

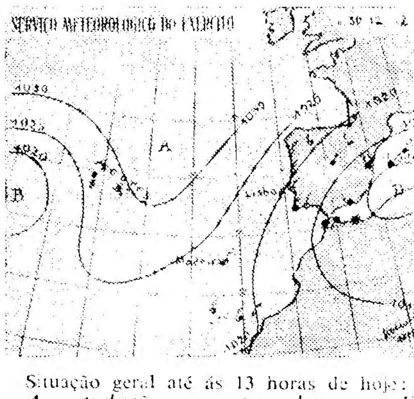
PORTO, 30.—O movimento no porto de Leixões tem sido hoje muito intenso devido á entrada das traineiras que vêm carregadas de peixe, principalmente de sardinha. Há muito tempo que se não registava tanto movimento no porto de Leixões.

DESASTRE NO TRABALHO

Em consequencia dum desastre no trabalho, faleceu na Liga dos Amigos dos Hospitais, onde estava internado, o maritimo Mateus Antonio de Oliveira, de 49 anos, residente na rua do Cura, 25.

O cadaver foi para o necroterio.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:
A perturbação que ontem alcançou a Europa deslocou-se para NE, formando-se novamente um campo de pressão estavel tipico desde o Mediterraneo á região dos Açores.

Tempo observado:
Chuva nas Baleares, em quasi toda a Península, no norte de Africa e nos Açores. Quedas de neve em muitos pontos elevados da Espanha e em alguns do norte de Portugal.

Evolução prevista:
A estabilidade do campo de pressão dará lugar a uma descida progressiva de temperatura (vaga de frio) em toda a Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Grande descida de temperatura. Vento NE, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Aguaceiros em alguns pontos do interior. Neve acima de 600 metros. Geada nocturna.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 11°6; minima, 7°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 10°,1; minima, 1°,4.*

A morte de Henrique Vieira

A P. I. C. continua a proceder a varias diligencias no sentido de esclarecer a morte do antigo jornalista e conhecido desportista Henrique Vieira. Eloi dos Santos Mendes insiste na afirmação de que pretendia matar-se quando Henrique Vieira, agarrando-lhe na mão, foi alvejado no ventre. Esta afirmação não coincide com o facto dele, com o pretexto duma conversa particular, ter detido Henrique Vieira quando este, no corredor de sua casa, se dirigia para a mesa, onde mandara pôr um talher para Eloi dos Santos Mendes, depois da larga conversa para que o procurara.

A morte do dr. Carvalho Serra

No Torel, onde se encontra incomunicavel, foi hoje novamente interrogado João José Pereira, autor da morte do dr. Antonio Tomás Carvalho Serra. O preso nada adiantou nas suas declarações, limitando-se a afirmar que a vitima o difamara e ameaçara de morte, conforme queixa que em devido tempo apresentou á P. I. C.

Foram intimadas a depôr amanhã, no Torel, varias pessoas que presenciaram o crime e que dos seus antecedentes têm conhecimento.

LUSO
Palacio de S. Roque

Marialva do Fado

Hoje, até de madrugada, cantam os distintos artistas Maria Raquel, Filipe Pinto, R. Nascimento, Jacinto Pereira (reaparição) Emilia de Araujo, Guilherme Janeiro, Natividade Correia. Guitarradas pelos queridos artistas José Nunes e Pais da Silva. Brevemente a grande comedia «O pinochio já miou»! O grande e seleccionado LUSO, continua a honrar as suas velhas tradições, do melhor Fado. *Entrada 1.50. Amanhã*, grande festa de fim de ano.

JOIAS RELOGIOS
CASA ANIBAL TAVARES
R. DA PRATA 95-97
PRATAS ARTISTICAS

Novas edições da "Latina"

Para fechar com chave de ouro o 1.º ano da sua actividade editorial, a «LATINA», do Porto, põe hoje á venda em todas as Livrarias as suas 2 ultimas edições que, tanto pela apresentação grafica como pelo seu conteudo, se podem considerar 2 belos presentes de NATAL as «FÁBULAS», em verso, de LAURA CHAVES e o 1.º vol. da nova colecção «PINÓQUIO», dirigida por HENRIQUE MARQUES JUNIOR.

Volumes primorosamente ilustrados por Vasco Lopes de Mendonça e Laura Costa, aos preços, respectivamente, de Esc. 10$ e 5$.

Pedidos: no Porto, á Liv. LATINA Editora
R. de St.ª Catarina, 2/10
Em Lisboa: ás Liv. CLASSICA e PORTUGALIA.

A DIRECÇÃO DOS
LABORATORIOS FIDELIS
Rua D. Diniz, 77—LISBOA
Respeitosamente cumprimenta os Ex.mos medicos e farmaceuticos, desejando-lhes um novo ano muito feliz

—Insistimos:

Confeitaria **NACIONAL**, de Baltasar **CASTANHEIRO**, estabelecimento fundado **HA 113 ANOS**, pertencendo sempre á mesma familia, premiado nas exposições de Filadelfia, Viena de Austria, Paris e Lisboa **EXISTE SÓ UM, NÃO TEM FILIAIS** e a sua casa de vendas é unica e exclusivamente na **RUA DA BETESGA, 59 A 65**, esquina da Rua dos Correeiros—Telefones 2 4470 e 2 5840.

PELES
De todas as qualidades e a preços de propaganda
Manolita
1.ª casa no País. Confecções por peleiros madrilenos especializados
160, RUA RODRIGUES SAMPAIO, 160—Telefone 4 0961

Todos os cabelos brancos recuperam a côr primeira desde que se lhes aplique o maravilhoso
RENOVADOR «55»

TEATROS E CINEMAS

Um calembur

Na praça da Batalha, do Porto, onde hoje está um cinema, havia um armazem de madeiras e por cima da porta uma tabuleta com a firma:

CAMPOS & MORAIS

Uma tarde, Eduardo Garrido, mestre nos calembures, atravessou a praça com o maestro Ciriaco Cardoso, olhou para o letreiro e disse:

—O Porto está perdido.

—Porquê?

—Calcula tu que num ponto tão central, há campos imorais.

CURIOSIDADES

A 30 de dezembro de 1920, festa artistica de Filipe Duarte, no teatro de S. Luiz, com dois actos da «Leiteira de Entre Arroios» e a 1.ª representação dos *Quadros Bucolicos* (Impressões da Aldeia), de Julio Diniz, musicados pelo festejado.

LÁ POR FORA

No Calderon, de Madrid, está em cena a peça «Cancela», que conta já perto de 100 representações.

—No Alcazar, voltou á cena a peça «La propria estimacion».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1848, a actriz Amelia O'Sullivand; em 1891, o actor Carlos Deus (Alfredo Carlos Deus); em 1892, o actor Joaquim Pacheco.

—Faleceu em 1922 o cenografo Americo Valente.

—Representaram-se: em 1865, no Principe Real, a comedia «A condessa de Vilar», de Florencio Sarmento; em 1875, no D. Maria, a peça «A caridade», de Joaquim da Costa Cascais; em 1890, no D. Maria, o drama em 5 actos (em verso) «A morta», original de Henrique Lopes de Mendonça; em 1907, no Avenida, a opera-comica «Ninon»; em 1932, no Avenida, a farsa em 3 actos «O noivo das Caldas», de João Bastos; em 1935, no Avenida, a comedia em 3 actos «A Feira da Ladra», imitação de Amadeu do Vale.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Vai entrar em ensaios no Trindade o drama em 3 actos, «Envelhecer», de Marcelino Mesquita.

—O artista homurista Ramper deve vir em breve contratado a Lisboa.

—O Circo Lufftman, está a funcionar no Alto do Pina, dando espectaculo todas as noites.

—O artista Laiet está a executar os figurinos que vão ser executados no guarda-roupa Paiva, para a revista «O diabo á solta», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, que em breve entra em ensaios no Trindade.

—Ao contrario do que se disse, a orquestra Almeida Cruz encontra-se organizada e completa, sendo seu representante o agente Carlos Dubini.

—Em março deve estrear-se em Lisboa a atracção espanhola Pepita Sansalvador.

—A companhia dramatica dirigida por Valerio de Rajanto, tem espectaculos marcados em Portalegre, Castelo Branco, Guarda, Covilhã e Viseu. Estes espectaculos foram ainda colocados pelo empresario Alves da Silva, que retirou da «tournée» por motivo de saude.

—No proximo dia 2 seguem para Lourenço Marques os artistas Vicentita Frutos, Rosita Montemar e Emilia Millet.

—Galliano Masini, Ferruccio Tagliavini, Antonio Salvarezza, Mario Filippeschi e De Rita, são os tenores da companhia de Opera lirica que no sabado de Aleluia estreia no Coliseu dos Recreios.

Rir e rir, hoje e todas as noites, no Coliseu, com «O Mundo em marcha». Sexta-feira: a grandiosa «matinée» do Ano Novo dedicada ás crianças

[illegible] sargento Rabujento de «O Mundo em marcha»

E' uma sucessão brilhantissima de numeros hilariantes, dos que obrigam a rir os mais sorumbaticos, de quadros de esplendorosa imponencia e de momentos de encantadora musica, deliciosamente cantada pelas nossas mais lindas vozes, a fantasia «O Mundo em marcha», que constitue, hoje e todas as noites, o maior atractivo de Lisboa. Espectaculo de alegria, com Alvaro Pereira, o rei da gargalhada, e os nossos melhores artistas do genero.

Sexta-feira: *a grandiosa e tradicional «matinée» do Ano Novo dedicada ás crianças e com bilhetes surpresas. Cada camarote ocupado dá direito a receber um brinde. Bilhetes á venda.*

AMANHÃ **POLITEAMA** ESTREIA

JAMES CAGNEY

EM

A LEI DA FÔRÇA

Produção Warner Bros — **UM FILME TRIUNFAL!** — Exclusivo da «Sif»

LETHES
(Boite de Nuit)
REVEILLON
Interessantes surpresas
Um interessante conjunto artistico
A rainha das orquestras
CARAVANA
A melhor selecção
Uma deslumbrante Festa

Companhia do
Teatro Nacional D. Maria II
no Teatro do Gimnasio
(temporariamente) **Telefone 20556**
HOJE — A's 21 e 15 — HOJE
SUA ALTEZA
(de RAMADA CURTO)
com **Lucilia, Lalande, M. Clementina e J. Villaret**
Amanhã, 31, ás 16 horas, **ultima tarde classica deste ano,** com a peça em 4 actos de Vasco Mendonça Alves **PERDOAI-NOS SENHOR...** A' noite, ás 21 e 15 (ultimo dia do ano) **ROMANCE** com Amelia Rey Colaço
Sexta-feira, Dia de Ano Novo, ás 21 e 15, reaparição da celebre peça de Ramada Curto, que há 3 anos se não representa: **RECOMPENSA**

MIAMI
AMANHÃ
Grande Reveillon de Lisboa
FLORES, apresenta um **«PERICON»** dançado por todas as artistas e acompanhado pelas **Duas Grandes Orquestras Flores** e **Victoria**
TRAJOS TIPICOS
Interessantissimas decorações
Curiosas surpresas
Um ambiente de apoteose
ATENÇÃO: MIAMI apresenta um menú cuidado e especial, mas NÃO AUMENTA os seus preços de serviço de restaurante
Inscrições: Tel. 24282

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

MARIA VITÓRIA
Hoje — ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), **Carlos Alves,** etc.
Dia 1, «matinée», ás 16 horas

O REVEILLON
cheio de novidade e de alegria só possivel no
UM FIM DE ANO INOLVIDAVEL
OLIMPIA CLUB
onde actuam os melhores artistas internacionais com a famosa ORQUESTRA ABEL RESENDE
Distribuição de marcas de Cotillon
RESERVE HOJE MESMO DESDE JÁ A SUA MESA PELO TELEF. 2 0919

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis
Dia 1, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA
A Cova da Moura
A's 20,30 e 22,45
COM
Estêvão Amarante e Carmencita Aubert
Telef: 27273
Sexta-feira, 1 de Janeiro, «matinee» ás 16 h.

CONCHA
TELEFONE 25140
DORITA SERRANO - ENRIQUETA VALLES
CARMELITA GALLARDO — LUCY SAGRAV
SOUSA PINTO
Aberta a inscrição para o Reveillon 1942
Reservam-se mesas

TRINDADE telefone VINTE MIL
A PEÇA
«ASAS»
(Um caso de espionagem)
Todas as noites, ás 21,30
Sexta-feira, 1 de Janeiro, «matinee» ás 16 h.

UMA PEÇA POPULAR no
APOLO
NOITE DE S. JOÃO
Opereta, com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Um espectaculo para o povo
2 sessões, 20,30 e 22,45 — Telef. 28643
Sexta-feira, 1 de Janeiro, «matinee» ás 16 h.

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — 2.ª semana **Primavera da vida** (Babes on Broadway) com Mickey Rooney e Judy Carland

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 — **O vale era verde...** —How green was my Valley— Direcção de John Ford com Walter Pidgeon, Maureen O' Hara e Mc Dowall

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 2.ª semana e ultima **A menina dos milhões** com **Priscilla Lane,** Jeffrey Lynne e Ronald Reagan **Actualidades inglesas e americanas**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Aniki-Bóbó** Filme português realizado por **Manuel de Oliveira,** com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **Nunca serás rico!** —Don never get rich— Direcção de Sidney Lanfield com Fred Astaire e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana **SEREI TUA** (NICE GIRL) Direcção de William Seiter com Deanna Durbin, Robert Stack e Franchot Tone

CAPITOLIO Hoje ás 21 — **Férias em Havana** **Mr. Moto no fundo do mar** 5.ª feira: Soirée da passagem do ano com baile até de madrugada. 2 orquestras.

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 **GENTE ALEGRE** **O homem que vendeu a alma**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Aconteceu em Xangai** **A HORA DA FELICIDADE**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Dulcy, a desastrada** **HONOLULU**

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Aconteceu em Xangai** A hora da felicidade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **MORENA CLARA** com Imperio Argentina

Ha falta de manteiga

porque os importadores não fornecem aos retalhistas *as quantidades necessarias*

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos do seguinte:

«Ha conhecimento de que os grossistas-importadores de manteiga não têm distribuido ao comercio retalhista as quantidades do produto que se possam considerar justas em relação ao que têm importado.

De futuro, e conforme instruções superiores, os grossistas deverão fornecer aos estabelecimentos de retalho, por intermedio do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, pelo menos 70 por cento das quantidades importadas.

Será processado por especulação e obstrucionismo ao regular abastecimento publico o grossista que proceda em contrario desta determinação, o que acarretará o seu envio ao tribunal com o processo.

—Por se ter verificado que algumas vendedeiras de peixe adquiriam o artigo nos postos de venda ao publico e nos mercados, a-fim de o negociarem a preços altos, foi determinada a necessaria fiscalização.

Foram presas por esse motivo doze vendedeiras, bem como duas outras por venderem o peixe a preços exagerados.

—Por terem queijo exposto á venda sem os devidos letreiros, indicando tipos e preços, foram intimados a comparecer na esquadra de Santa Marta, para o devido procedimento, 41 comerciantes da capital.

—Por continuarem a pedir preços exagerados pelo sal por grosso, foram processados alguns negociantes e salineiros. Entre estes figura Joaquim Clemente Bigode, de Santa Iria de Azoia, que foi apresentado ao tribunal sob prisão.

Foi processado o proprietario Joaquim Alves Junior, do lugar de Amiais de Cima (Abrã). Foram-lhe aprendidos 4.600 litros de azeite.

Por pretenderem negociar prego, que por virtude de sucessivas transacções, subiu de 12 a 18$50 o quilo, foram processados Manuel Miguens Vilan, Domingos da Costa Valente, Bento Correia Lança, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Augusto Ataíde, Filipe Felix da Silva, todos de Lisboa.

—Foi preso o encarregado do talho da avenida Cinco de Outubro, 152, por pretender vender salsichas que se encontravam em manifesto estado de putrefacção.

—Foram processados por especulação e assambarcamento mais individuos, entre os quais Manuel Marques Aleixo, do Fundão, Herminio Rodrigues dos Santos e Luiz da Costa e Silva, de Lisboa, todos por especularem na venda de carboneto de calcio. No Porto foram processados seis comerciantes, entre os quais Augusto Pinto, da travessa das Eirinhas, que vendia azeite a 12$00 o litro. Em Antanhol (Coimbra), foi processado Faustino Simões, que vendia meadas de massas de 6$40 cada quilo a 7$20. Em Tavira foi processado Aldemiro Jesus dos Santos, por especular na venda de petroleo.

No distrito da Guarda foram feitas numerosas apreensões de mercadorias que se pretendiam exportar ilicitamente.

Em Lisboa foram detidos alguns vendedores de carvão»

O carvão chegado a Lisboa

não chega para o abastecimento publico

O Gremio Concelhio dos Combustiveis Domesticos tem verificado, a-pesar-de todas as diligencias feitas no sentido de pôr termo á falta de carvão no mercado de Lisboa, que as remessas chegadas á capital não são suficientementes para o abastecimento publico.

E' certo que no cais do Terreiro do Trigo e no cais de Alcantara têm desembarcado carregamentos de carvão, mas em quantidades insuficientes, dada a circunstancia daquele produto ter substituido outros que não aparecem no mercado.

Para evitar a falta, a Comissão Reguladora do Comercio de Carvões vai levar a efeito uma intensa propaganda, com o fim de se aumentar a produção de carvão no proximo ano. Para isso, vão ser afixados cartazes nos centros produtivos, aconselhando a uma larga produção. A propaganda visa dar a conhecer que do desfecho dessa campanha dependerá, em muito, a resolução das dificuldades verificadas no decorrer do ano presente.

O problema dos gasogenios tem sido encarado como circunstancia de absoluta necessidade para solução da falta de transportes, mas o consumo de carvão para os pôr a funcionar tem prejudicado o publico que precisa daquele produto para a sua vida domestica.

E' para resolver, tanto quanto possivel esse caso que se procura uma maior produção para 1943.

Batalha campal

do Natal ao Ano Novo

Não escapa nada: o avião, a locomotiva, o cruzador, o «tank», o navio á vela, o camião, o carro «electrico», a espingarda, o canhão, a espada, o tambor, a barretina, a corneta. Tudo está torcido, quebrado, desconjuntado, reduzido, senão a sucata, pelo menos a custosas reparações. Seja de lata ou de madeira.

E a industria da destruição não parará. E quem anima esta industria, que se renova todos os anos?

Os politicos velhos, os generais e almirantes sagazes, os que escrevem e observam e criticam?

Não.

Os nossos filhos e netos—quando a idade não vai além de quatro anos.

Os principes dos brinquedos, os senhores da chaminé do Natal, os animadores das praças, das montras e das barracas de quinquilharias.

Por estranho que pareça, a industria dos brinquedos pobres tem uma cotação bancaria superior á das fabricas Krupp ou Ford. Os brinquedos pequeninos para pequeninos—são as inocentes vitimas dos inocentes: quebram tudo.

Que é um brinquedo?

O brinquedo é festa. e é mais: é parti-lo
Para se ver como é que é feito aquilo...

E assim, como o poeta disse, o brinquedo dura o tempo das rosas de Malherbe.

A carroça, o cavalo de pau, o polichinelo, a bola de celuloide, a boneca, o palhaço...

Pois existirá ainda um brinquedo destes, intacto, nas mãos de um miudinho de dois anos, e que, pelo Natal, haja aparecido na chaminé?

Os brinquedos caros, os brinquedos grandes — podem durar anos: eis uma industria de conservação.

Os outros—são feitos para destruir. E' a industria humilde, sacrificada, generosa, mas que trabalha todo o ano. E vejam como estão quasi nuas as tendas de brinquedos inocentes na praça de Camões.

Do Natal ao Ano Novo—batalha campal, matança dos inocentes pelos inocentes...

A requisição

dos suinos

A recente disposição no sentido de serem requisitados os suinos deu a Francisco Valença pretexto para uma engraçadissima pagina no «Sempre Fixe» de hoje. Os outros artistas representados neste numero são Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Amparo, José Gonçalo e Norton.

Da variada e excelente colaboração em prosa e em verso, destacamos: «Os ditos da semana»; «O Porto alegre»; «Rebola a bola»; «Diario dum neurastenico»; «Notas desportivas»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Retalhos das quintas-feiras»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Letras e tretas» (pagina literaria): «Charadas... chaladas»; e «Palavras cruzadas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

YORK-BAR

UM «REVEILLON» ANIMADO
Magnifico serviço em todos os aspectos

Angelo Pereira cumprimenta e deseja as Boas Festas aos Ex.mos Clientes do YORK-BAR.

A sua filhinha é diligente, estuda bem?

Para que não perca as entradas nas aulas, não se esqueça de lhe oferecer um dos relogios dás melhores marcas que vende a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O ESTADO CORPORATIVO PORTUGUÊS

apreciado por um jornalista alemão

BERLIM, 30—Sob o titulo «Portugal, Estado Corporativo», o correspondente em Lisboa do jornal alemão «Westdeutscher Beobachter», de Colonia, Richard Gerlanch, analisa a estrutura corporativa do Portugal moderno.

O autor escreve, entre outras coisas, o seguinte:

«Na criação do seu Estado Corporativo, o dr. Salazar não se inspirou em moldes importados do estrangeiro.

Foi com profunda consciencia que ele, nesta materia como em tantas outras, reatou a antiga e gloriosa tradição portuguesa.

Já na Idade Média, Portugal possuia as suas corporações, que desempenharam um importantissimo papel e que só em 1834 foram definitivamente postas de parte.

A actual constituição corporativa de Portugal está tão afastada do conceito liberalista da economia, como o está das doutrinas marxistas.

Ao egoismo individual do liberalismo, o dr. Salazar opõe a tese de que o interesse geral da colectividade predomina sobre os interêsses particulares, mas contrariamente ao marxismo, dá o seu justo valor á iniciativa particular que considera o melhor meio para o fomento dos interesses nacionais.

Esta forma de economia portuguesa foi apelidada de economia auto-dirigida».

O jornalista termina o seu extenso e documentado artigo citando uma frase de Salazar, pronunciada já em 1934: «Pela organização corporativa, a economia tranforma-se num elemento de estabilidade politica», afirmação esta cuja exactidão desde então tem sido demonstrada.—(D. N. B.).

LIVROS INGLESES

PARA O ANO NOVO

LIVRARIA PORTUGALIA

75, RUA DO CARMO, 75 – LISBOA

O mundo

O ministro da Economia do Reich, dr. Walter Funk, e o vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, fizeram declarações da maior actualidade sôbre o Mundo novo a construir quando cessarem as hostilidades. O primeiro afirmou confiança na vitoria do seu país e das potencias que com ele se aliaram para levar a uma conclusão o actual conflito; o segundo não duvida um momento sequer que a vitoria coroará o esforço das Nações Unidas num prazo relativamente curto. Sintoma claro de que a possibilidade dum acôrdo capaz de pôr termo aos combates está definitivamente afastado e que os dois adversarios se decidiram a correr todos os riscos.

O dr. Funk é um perito de assuntos economicos e financeiros, o vice-presidente Wallace um tecnico de assuntos agricolas. Não admira assim que as declarações de cada um deles apareçam impregnadas das tendencias que correspondem, de maneira especial, á formação profissional dos oradores. Numa coisa, ambos se mostraram de acôrdo: em atribuir á economia e á sua organização um papel de importancia capital na realização da paz.

O dr. Funk reeditou os seus conhecidos pontos de vista sôbre a função e o futuro das moedas. Deve considerar-se significativa a parte das suas declarações em que se referiu ao aproveitamento actual dos recursos economicos nas regiões ocupadas pelo Reich. O dr. Funk acentuou a dificuldade de aproveitar convenientemente esses recursos quando os homens dedicam a sua actividade exclusivamente ás exigencias da luta militar.

O comercio internacional

O vice-presidente Wallace atribue uma importancia decisiva ao restabelecimento das correntes de trocas e á organização, em novas bases, do comercio internacional. Americano e «business man» esta tendencia do seu espirito e esta inclinação da sua actividade politica não serão, certamente, de molde a recolher a unanimidade dos aplausos, nos paises anglo-saxonicos. «Nada pode ser mais fatal para a paz, escreve a proposito um dos grandes orgãos da opinião britanica, do

Eisenhower *e Giraud* estudam a proxima ofensiva na Tunisia

ARGEL, 30—O general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas na Africa do Norte voltou a conferenciar demoradamente com o general Giraud, novo Alto Comissario francês. Durante a conferencia foram tratados assuntos da maior importancia que se relacionam com a proxima ofensiva das forças aliadas na Tunisia.—(United Press).

Vai constituir-se um governo

de que fará parte Peyrouton?

RIO DE JANEIRO, 30.—Chegou a esta cidade, vindo de avião, o antigo embaixador da França em Buenos Aires, Peyrouton, que se dirige para o norte de Africa, supondo-se que para cooperar na organização de um govêrno francês. Deve recordar-se que Peyrouton se demitiu do cargo de embaixador, quando Laval assumiu o poder.—(Exchange Telegraph).

ARCADIA RE

Será o Reveillon
Lindas decoraç
SURPRE
Primoroso ser
Reservam-se mesas pelos te

a construir

ue encorajar a tendencia dos beneciarios de dividendos a acreditarem ue o mundo mais prospero que preendemos construir representará para es uma possibilidade de aumentarem inda os seus lucros». Linguagem sinificativa que mostra bem a diferen- de concepções que presentemente aracteriza a evolução da opinião publica anglo-americana e impede que Nações Unidas definam claramente seus fins de guerra.

s declarações de Wallace

Quanto ao resto as declarações do ce-presidente Wallace estão destinas a provocar, pela sua franqueza e n alguns pontos pela sua novidade, o ais franco aplauso na Grã-Bretanha nos Estados Unidos. Elas dirigem-se fundo do pensamento e do sentiento de ingleses e americanos, e reelam claramente que o orador se não quece de que as preocupações de orem politica devem andar estreitaente ligadas ás atitudes publicas dos omens de Estado, mesmo quando es- se referem aos motivos superiores ao idealismo que arrastam os povos ara as decisões supremas.

O ano de 1943 será o ano da decisão da vitoria; a lei da cooperação interacional voltará a dominar o sistema e relações entre os povos; os culpaos da guerra serão exemplarmente unidos depois de julgados e demonsada a sua culpa; cada povo deve poer viver em paz e segurança; o acesso materias primas constituirá uma as regras a praticar inflexivelmente em como a assistencia tecnica e ecoomica dos paises ricos e apetrechados b o ponto de vista industrial aos aises pobres e atrasados; o desarmaento dos fautores da guerra com a scalização rigorosa das suas induscias e da sua educação é um dever mperativo dos vencedores; estes manrão na medida das necessidades imostas pelas exigencias da paz, a sua rça armada para intervir, no caso de verificar, de novo, o recurso á força r parte de potencias belicosas. Eis, n resumo, o que prometeu o vice-predente Wallace e os ingleses e amerinos estão decididos a aceitar e a plaudir.—C. F.

A guarnição de Djibuti vai combater na Tunisia ao lado dos aliados

LONDRES, 30—Nos circulos afectos o general De Gaulle, sabe-se que as orças francesas pertencentes á guarição de Djibuti, Somalia francesa, ujos efectivos se elevam a uma divião, vão ser imediatamente transferias para a Tunisia, a-fim-de cooperaem com as tropas aliadas na luta ontra as potencias do «eixo».—(U. P.)

Regressou a Nanquim o embaixador japonês

TOQUIO, 30—Partiu, hoje, de avião, ara a capital chinesa, o embaixador o Japão em Nanquim, Momoru Schinemitsu. O embaixador Schingemitsu ncontrava-se em Toquio, desde 20 de ezembro, corrente, onde conferenciou om as autoridades governamentais.—Radio Roma).

EILLON de 1942
.° 1 de Lisboa
es—Variedades
-BRINDES
iço de ceias
fones 28891 e 28595

30 contratos de trabalho

dos quais se assinou hoje o primeiro

vão beneficiar os caixeiros

dos estabelecimentas de retalhistas

No gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, realizou-se hoje, ao meio dia, a assinatura do contrato colectivo de trabalho entre o Gremio Concelhio dos comerciantes de Vidros, Louças e Utilidades de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros, no qual intervieram os assistentes corporativos do Gremio e do Sindicato, respectivamente, drs. Moreira Baptista e Gonçalves Lourenço, e o delegado do Govêrno junto da União dos Gremios de Lojistas de Lisboa, sr. dr. Ramiro Seixas.

Assistiram: os directores do Gremio srs. Fernando Campos, presidente, Antonio Joaquim de Freitas e João Melo Carvalho; o sr. Virgilio Fonseca, presidente do União dos Gremios dos Lojistas de Lisboa; os directores do Sindicato srs. Horacio Gonçalves, presidente, Antonio Bragança Gomes e Alvaro Ferreira Vicente; os membros da comissão tecnica do Sindicato srs. Alberto Costa, presidente, Manuel Coelho e José Maria da Silva; e os srs. dr. Renato Cantista e Francisco Beliz, secretarios do sr. dr. Trigo de Negreiros.

O sr. Fernando Campos enalteceu o valor do «primeiro contrato colectivo que se firma entre um organismo integrado na União de Gremios de Lojistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros», mencionando, com palavras de saudação, as entidades que, num esforço conjugado, contribuiram para a sua efectivação. Salientou que, por tal diploma, «se concedem ao caixeirato da nossa especialidade retalhista amplos direitos e garantias que, em alguns casos, transcendem até aqueles que a propria lei lhes conferia», destacando «manifestos beneficios e vantagens indiscutiveis, no que diz respeito á sua classificação e admisão, ás suas categorias profissionais, á sua promoção e identificação, á sua substituição e impedimento, ao horario de trabalho e descanso semanal, á sua remuneração, á disciplina dos serviços, ás suas ferias, licenças e outras regalias». E lembrou que no documento se encontram incluidas estas clausulas: «A nenhum empregado abrangido por este contrato pode ser, a qualquer pretexto, reduzida a remuneração que actualmente aufere, ainda que seja superior aos maximos fixados, nem retirada qualquer regalia ou vantagem de que já esteja beneficiando em harmonia com os costumes da praça e da profissão. Sendo o objectivo deste contrato melhorar as condições do pessoal de balcão ao serviço das actividades retalhistas, abrangidas pelo Gremio outorgante, nenhum empregado ou assalariado poderá, por virtude de aplicação estrita de qualquer das suas clausulas ou disposições, deixar de receber melhoria efectiva apreciavel de vencimento, em relação ao que recebia no primeiro semestre de 1941 como empregado da mesma empresa, á excepção apenas dos que já recebiam ordenados superiores aos fixados na tabela anexa ao presente contrato».

Referiu-se á criação da comissão arbitral e regozijou-se com os resultados obtidos, terminando por saudar o sr. dr. Trigo de Negreiros.

O sr. Horacio Gonçalves, presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros, recordou que pela sexta vez se dirigia áquele gabinete para solicitar «a homologação de documentos que, sob o titulo de contratos colectivos de trabalho ou de simples acôrdos de trabalho, se transformam em instrumentos de disciplina economico-social do comercio de Lisboa». Historiou o que se tem feito desde a assinatura do primeiro contrato colectivo com o seu sindicato, ha mais de seis anos, e disse que hoje estavam ali para «afirmar que os contratos colectivos que outrora assinámos, numa arrancada memoravel, foram postos á prova e estão a dar optimos resultados neste dificilimo e doloroso transe da economia».

Depois de afirmar que «as regras de natureza colectiva que os contratos colectivos já assinados impõem nos ramos de comercio onde eles foram assinados, protegem e defendem o caixeiro que deixou de ser considerado como simples coisa sujeita a lei da oferta e da procura para se olhar e respeitar como um ser humano com direito a um minimo de regalias materiais e morais», queixou-se da falta de educação e de mentalidade corporativa de «certos homens», dizendo que «quinze dias bastaram para se solucionar um problema que se teria solucionado há dois anos, com vantagem para ambos as partes, e para a Nação, se fosse possivel transformar certa burocracia numa alavanca revolucionaria, propulsora de factos corporativos».

O sr. Virgilio da Fonseca salientou o sacrificio que representa a assinatura de tal contrato por «uma classe que não conhece o que sejam lucros de guerra», e que deu assim «um exemplo a muitos que, fechados no seu egoismo, não tratam da situação dos seus empregados».

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou por afirmar que a assinatura destes documentos se está fazendo com um ritmo tal que seria dificil dizer qualquer coisa de novo sobre o significado juridico do contrato, e que, mesmo que fosse possivel, julgaria mais proprio guardar tais declarações para quando fôsse necessario doutrinar ou convencer—o que não era o caso, visto que estava em frente de corporativistas da velha guarda que têm e vivem as ideias que são a base da politica social do Estado Novo.

Destacou a afirmação, já ali feita, de que tais contratos beneficiam não só os empregados mas tambem os patrões, visto que o contrato, se dá deveres aos empregados, impõe-lhes tambem deveres: os de aumentarem a sua aptidão profissional e o seu trabalho.

Falou da necessidade duma consciencia corporativa, dizendo que não deve ser pronunciada a palavra «retirar», que «o caminho é para a frente» e que é «a marcha da vitoria».

Disse que as pessoas que intervieram na elaboração e na discussão de tal contrato demonstraram o seu espirito de compreensão.

Afirmou que há um problema que tem de se resolver: criar chefes de empresa á altura das circunstancias, e, ao mesmo tempo, elevar o nivel educativo e profissional dos empregados e dos operarios portugueses—que só não dão, em certas actividades, rendimento igual ou superior ao dos estrangeiros por falta de preparação.

A' hora de fechar

Aviso á população francesa

LONDRES, 30.—(Reuter).—A B. B. C. transmitiu hoje mais um aviso de invasão dirigido ao povo francês. A população francesa, que vive perto de objectivos militares e na zona da costa foi avisada de que «teria vantagem em se transferir para outros pontos».—(E. T.).

CASABLANCA
FESTA DE FIM DO ANO
FADOS—VARIEDADES—BAILE
2 — ORQUESTRAS — 2
Ceias á americana
O EMPRESARIO JOSÉ MIGUEL oferece uma maravilhosa e original SURPRESA.
Vistosas decorações de «cotillon» do decorador cinematográfico LEITE ROSA.
As poucas mesas que restam podem ser marcadas pelo Tel. 21369.

Amalia Rodrigues

CAFÉ CRISTAL
O MAIS AMPLO DE LISBOA
REVEILLON DE 1942
que continuará a tradição estabelecida
CEIA E GRANDE FESTA
Alegorias do pintor Antonio Cristino
Reserve a sua mesa

O que passa e o que esquece

Todos se lembram de que ha anos se chegou a pensar a sério no transito alternado pelas arterias principais: por um lado se descia e por outro se subia. A intenção era boa, a pratica não satisfez. As ruas seriam transversalmente cortadas constantemente por quem, do lado esquerdo, a descer, precisasse de entrar num estabelecimnto do lado oposto, ou vice-versa. O comercio queixou-se; esqueceu.

E a campanha contra os ruidos que chegou a tomar foros de campanha nacional? E a ofensiva contra a cuspinheira no chão, com multas aos que prevaricassem? Os bronquiticos cronicos e os porcalhões profissionais indignaram-se e venceram. E estar parado um par de amigos, ou três ou quatro diante das montras Lembramo-nos de que pagámos uma multa por esse motivo no Govêrno Civil, ante o sorriso meio ironico meio piedoso do sr. capitão Maia Loureiro.

Em rigor, nada disto acabou: esqueceu. E a proibição de rapazes entrarem nas tabernas? Já lá vai...

Quanto a iniciativas largas, que chegaram a provocar furor de noticiario—a ponte sobre o Tejo caiu por si, antes de lhe porem os pilares, e o Palacio da Justiça—para o qual tanta gente, até nós, procurámos local—vai-se fazer, mas está aboborando nos estudos preliminares de local e projecto.

Os esquecimentos resultam da pressão das realidades, por um lado, do amolecimento da vontade, por outro.

Os tapumes, os monturos, eternizam-se. Obras principiadas por acabar já não são tantas como dantes, mas ainda ficam a atestar a nossa indole de desmazelados.

... Quando foi do terramoto, ali ao largo da Madalena, pelo poente do grande predio Almada, onde correu depois a rampa da Madalena, um unico prediozito não foi totalmente reedificado (diz-se que por isso interessar ao conde de Oeiras). Eram uns provisorios pardieiros baixos, nos quais existiu um carvoeiro depois um barbeiro; duraram quasi duzentos anos. Foram deitados abaixo em 1939, e lá ficou um tapume e um monturo aos ratos. Pois continua. Esqueceram-se daquilo. Ha que esperar outros 184 anos.

Entretanto, pudemos anunciar que o gasometro de Belem, conforme escrevia o Diario de Noticias *ha quarenta anos—vai ser transferido.*

«Está preso, sr. almirante!»

O livro «Toulon», da autoria de MAURICIO DE OLIVEIRA, restabelece a verdade sobre o que se passou em Toulon

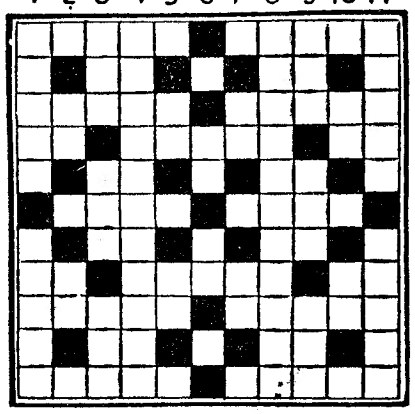
Mauricio de Oliveira escreveu este livro sobre depoimentos de oficiais franceses fugidos de Toulon e sobre relatos de testemunhas oculares do grande drama. O episodio da prisão do almirante Marquis, prefeito de Toulon, que precedeu a prisão de Laborde, o sinal do «Estrasburgo» para a frota se afundar, a tentativa de Vichy para evitar ainda o afundamento da esquadra, as cenas do afundamento, a esquadra depois do acto de desespero das equipagens, a fuga de alguns navios e tantos outros capitulos preenchem as duzentas e tantas paginas do livro «Toulon»—o mais sensacional e emocionante livro que esta guerra nos deu em lingua portuguesa.

Preço: 15$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27521

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 65



HORIZONTAIS — *1—Comer. Querida. 2—Viração. I[illegible]rjeição designativa de espanto. 3—Birro. Testemunha. 4—Estás. Dêste modo. Andar. 5—Prefixo de negação quando empregado antes de b ou p. Algarismo. 6—Delatei. Suplicar. 7—Semelhança. Aquelas. 8—Nome de uma letra. Vagabundear. Pretexto. 9—Degradação. Poemas satiricos em forma de parodia entre os gregos. 10—A elas. Suspiro. 11—Trasbordem. Quereis.*

VERTICAIS — *1—Cantaros. Descerrar. 2—Existes. Pronome pessoal. 3—Autor. Raiva. Seguias. 4—De Armamar. 5—Artigo definido. Batraquio. 6—Abreviatura de Senhor em proclise. Caminhar. 7—Letra grega. Campeão. 8—Segredariam. 9—Criado grave. Senão. Devaneava. 10—Observei. Polvilho. 11—Ligara. Ovas.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 64

	F	I	T	A		C	A	M	A	
P		A	O	S		E	I	A		F
I	R		M	I	R	T	O		T	U
A	I	A		L	A	R		A	O	S
S	U	R	D	A		O	R	G	A	O
		I	A				I	R		
P	R	A	S	O		T	R	O	V	A
R	A	S		B	O	I		S	O	M
O	S		G	R	U	D	E		S	O
A		M	E	A		A	M	A		R
	T	I	A	S		S	A	L	A	

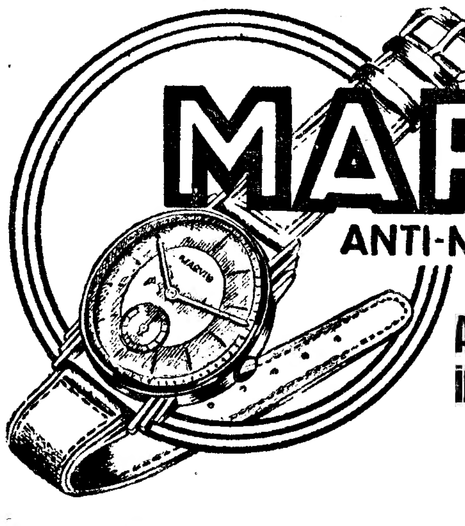
ALCATRÃO VEGETAL
Vende A SOCARDIL, Regueirão dos Anjos, 76

Campanario
Original do maestro Antonio Pereda e Joaquim J. Marques, é uma grande marcha popular, que se encontra em todas as casas da especialidade.

VINHOS DO PORTO
OFFLEY
4
E O
C
OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os object~
R. Duque de Palmela, 11
á R Alexandre Herculano

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato · Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr Luiz Lei.e — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

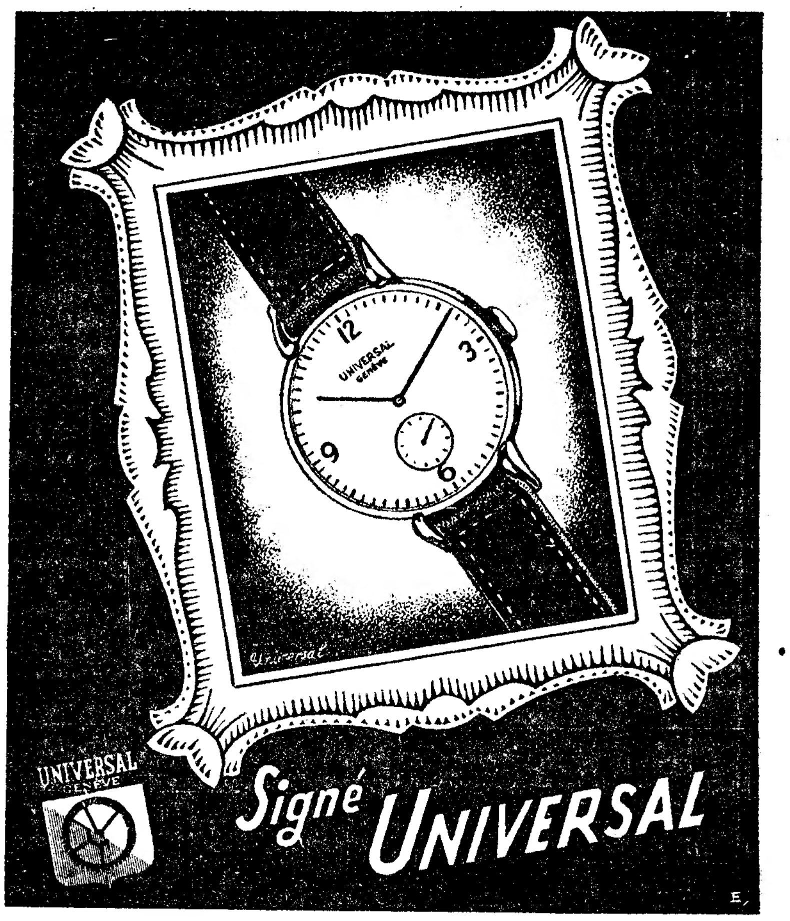
MARVIN
ANTI-MAGNÉTICO


A marca de relogio que se tem imposto pela sua inconfundivel qualidade e precisão
O GUIA DA PONTUALIDADE

Filipe

APRESENTA NAS SUAS MONTRAS CONSTANTES
NOVIDADES PARA SENHORA
FILIPE É O SIMBOLO DO BOM GOSTO
R. AUGUSTA, 172

Companhia Colonial de Navegação
Para FILADELFIA
Navio a sair em 5 de Janeiro, pelas 14 horas
Recebe carga e passageiros.
Para tratar:
Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051
Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



CARTAZ

TEATROS

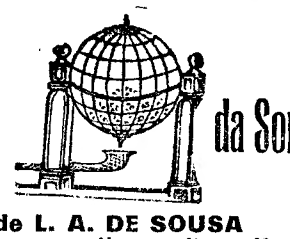
GIMNASIO—A's 21 e 15—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Asas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Férias em Havana».
ODEON—«Serei tua».
PALACIO—«Serei tua».
TERRASSE—«Aconteceu em Xangai».
CENTRAL—«Gente alegre».
OLIMPIA—«Outra vez o lobo solitario».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 10...	1.030$00	1.028$00	1.030$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.048$00	1.047$00	1.050$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.011$00	1.010$00	1.012$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	—	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 1942	973$00	—	—
Externas 1.ª serie.........	—	1.956$00	1.960$00
Externas 1.ª carimbadas	1.955$00	1.956$00	1.970$00
Externas 3.ª serie	1.955$00	1.956$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.955$00	1.956$00	1.970$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	190$00	186$00	192$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.412$00	2.410$00	2.415$00
Consolidado 2 1/2 % 1942		—	—
Consolidado 3 % 1942. .	1.004$00	—	1.064$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.955$00	—	3.000$00
Lisboa e Açores port....	890$00	—	900$00
Ultramarino cp. T. p...	395$00	395$00	
Portugal port. T. p.....	1.977$00	1.975$00	1.980$00
Fidelidade..............	—		—
Mundial — Lib	—	1.900$00	2.000$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres..................		—	2.900$00
Aguas Lisboa port......	235$00	—	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	240$00	—	241$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	222$00	225$00
Cerveja Estrela..........	—	1.120$00	1.300$00
Cimentos Tejo..........	—	570$00	
Cimentos Leiria T. p...	—		—
Credito Predial port....	57$00	56$80	57$00
Gas e Electricidade cp.	210$00	209$50	210$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	—
Alto Alentejo cupão	1.060$00	1.040$00	1.070$00
Industrial Aliança	504$00	504$00	509$00
Portugal e Colonias.....	367$00	367$00	368$00
Nacional Navegação T. p.	1.950$00	1.950$00	1.955$00
Colonial de Navegação..	—	1.850$00	1.900$00
Portuguesa de Pesca T. p.	850$00	840$00	860$00
Ca. Farmaceutica.........		700$00	—
Portuguesa de Tabacos.	511$00	510$00	514$00
Tabacos de Portugal....		500$00	505$00
União Electrica Portug.	620$00	618$00	625$00
Cassequel	1.379$00	1.380$00	
Agricola das Neves......	995$00	995$00	999$00
Agricola Colonial........	640$00	635$00	640$00
Açucar de Angola........	1.700$00	1.700$00	1.702$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	241$00	241$00	241$50
Ilha do Principe.........	740$00	736$00	745$00
C. Roça Vista Alegre....	—	365$00	400$00
Zambezia T. 25	86$50	86$00	87$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	550$00
Norte de Portugal 5 %.	—	—	116$00
C. P. 6 %................	—	216$00	222$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	219$00	—	219$00
F. N. I Moagens 5 %, T. p.	1.035$00	1.032$00	1.045$00
União Elect. Port. 5 %.	108$50	108$00	109$00


Esfera da Sorte
de L. A. DE SOUSA
Deseja as melhoras Boas Festas aos seus Clientes e amigos.
Rua do Arsenal, 66

OURO e JOIAS com bons **BRILHANTES**
e **RELÓGIOS** de bolso e de pulso com garantia, **só vende barato** a casa
Correia & Moura, Ld.ª
R. de S. Paulo, **186**

PERUS
VIVOS A 14$00 O QUILO
Vende Loja de Alcobaça. Rua Conde de Redondo, 47—Telefone 52104

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um despacho autorizando a Santa Casa da Misericordia de Chaves a vender três tratos de terreno e a aplicar o respectivo produto na compra de uma quinta destinada á instalação da Escola Agricola de Artes e Oficios, a seu cargo.*

■ *Uma declaração de ter sido classificado com 13 valores o candidato Antonio José Coelho, aprovado no concurso para a categoria de director de finanças.*

■ *Portarias referentes a varios funcionarios da Direcção Geral das Alfandegas, com visto do Tribunal de Contas.*

■ *Autorizações de verbas para obras de restauro no Forte da Berlenga, Torre de Braga, Arco de Almedina, Torre do Salvador de Evora, Cruz de Leça do Bailio, Aqueduto de Tomar; mosteiros de Alcobaça, de S. Gonçalo de Amarante, de Santa Clara de Evora, da Serra do Pilar e de Mafra; Sés de Braga, de Coimbra, da Guarda, de Lamego, do Porto, de Silves e de Vila Real; museus de Santa Joana, em Aveiro, de Machado de Castro, em Coimbra, de Santo Antonio, em Lagos, e Grão Vasco, em Viseu; e em varias igrejas.*

PELOS MINISTERIOS :

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou hoje o sr. sub-secretario de Estado da Guerra.

DE LUTO

João da Cruz

Faleceu no hospital de S. José, onde estava internado, o sr. João da Cruz, ourives, pai do sr. Artur Cruz, revisor da Imprensa Nacional, e sogro da sr.ª D. Rosaria dos Santos Gil Cruz. O seu funeral sai amanhã, ás 9 e 30, da casa mortuaria do referido hospital para o cemiterio de Benfica.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos: peixe grosso da Costa 15,552 quilos; de Cabo Branco, 96.342 quilos

Mercado da Ribeira Nova: peixe grosso da Costa, 9.608 quilos.

Mercado de Cacilhas: peixe grosso de Cabo Branco, 2.100 quilos.

Porto: peixe de Lisboa, 8.000 quilos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31.—S. Silvestre I, Papa, confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Pedro e S. Paulo, Inglesinhos, para a igreja paroquial de Nossa Senhora do Socorro.

«Te-Deum» em acção de graças, concedidas durante o ano, nas igrejas paroquiais.

Desastre com arma caçadeira

No Fundão, onde reside, sofreu um desastre com arma caçadeira o ferreiro Antonio Rocha Garcia, de 33 anos. Trazido para Lisboa, deu entrada no hospital de S. José, muito ferido no rosto.

SESSÃO DE BOX NO PORTO

Beni Levy voltou a vencer

o campeão espanhol Garcia Alvarez

PORTO, 30—Realizou-se ontem á noite, na vasta sala do Coliseu do Porto, uma sessão de box organizada pelo governador civil do distrito a favor do seu cofre de assistencia. O combate principal travou-se entre Beni Levy e Garcia Alvarez e era de esperar que, dada a sua importancia, numeroso publico acorresse a presenciar o espectaculo. Não sucedeu assim. A sala tinha um aspecto desolador.

Algumas circunstancias concorriam para dar ao encontro um interesse particular. Os dois campeões já se tinham defrontado em Lisboa, numa luta valorosa—que Levy ganhou. Nessa altura, Alvarez entrou no «ring» com a confiança dum vencedor e, pelo contrario, o português mostrou-se de entrada cauteloso. Teria o desconhecimento do real valor do adversario concorrido para levar o espanhol á derrota?

A pregunta tinha cabimento porque um excesso de confiança é em muitas circunstancias perigoso. Um novo encontro justificava-se. Para lhe aumentar o interesse, podia até este combate tomar uma feição diametralmente oposta á do anterior e surgir-nos um Levy demasiado confiante, logo sujeito a percalços, e um Alvarez utilizando todos os seus vastos conhecimentos, desta vez com uma tactica que não pôde ou não soubera empregar antes. O resultado do combate era duvidoso e dada a classe dos adversarios permitia grande espectativa.

Acresce que Levy em consequencia duma luta recente, tinha uma arcada em mau estado, mal cicatrizada, circunstancia de que, certamente, procuraria tirar partido o continuador da escola de Inacio Ara. Na luta de ontem verificou-se um pouco todas estas considerações. Alvarez combateu desta vez com mais cuidado, e soube resistir melhor. Mas demonstrou-se sem sombra de discussão, que Levy lhe era superior. E' que aos punhos do campeão português dificilmente se resiste!

A luta comportou duas fases distintas, cada qual de cinco «rounds», a primeira cheia de interesse e de emoção; e a outra menos bela. Após um primeiro assalto de estudo, começou a combater-se com vigor, e Alvarez sangrou ligeiramente. Até aqui, igualdade. O 3.º ganhou-o Alvarez nitidamente, com boas *esquerdas*. A arcada de Levy abre. Mas no 4.º e 5.º vem a reviravolta.

O campeão espanhol, cançado, não consegue explorar a vantagem adquirida, e Levy domina-o e tira-lhe as esperanças da vtioria. Dai para diante, o português consolida a posição com que estava, e o espanhol, reagindo embora por vezes, luta apenas por chegar ao fim, prendendo-lhe um tanto ou quanto os punhos demolidores. No 8.º e no 10.º assalto é posto K. O. e chega ao limite com dificuldade. Boa vitoria de Levy.

Os restantes combates foram fraquissimos. Felipe de Almeida venceu Ernesto Ferreira por pontos. Gualdino, que combateu Larzen, foi desclassificado, por dar uma cabeçada no adversario, depois de terminado o 3.º assalto. Carlos Leitão desistiu perante José Mateus, no limite do 5.º assalto.

Arbitragem fraca, com excepção da de Albano Campos. Lembra-se a conveniencia de anunciar a serie a que pertencem os pugilistas em luta.—G.

As festas do Ano Novo

1.200 crianças contempladas pelo Comissariado do Desemprego

Na sede do Comissariado do Desemprego procedeu-se hoje a uma larga distribuição de roupas e calçado a 1.200 crianças de ambos os sexos filhas de desempregados.

A distribuição começou de manhã e terminou ao fim da tarde e foi feita por freguesias, para o que foi elaborado um horario que evitou atropelos e balburdias.

A's meninas foram entregues calçado e peugas, roupas de baixo e vestidos de flanela de algodão, e aos rapazes fatos de cotim, camisa, cuecas, peugas e sapatos.

A cada um dos contemplados foi distribuido um lanche.

O sr. major Carlos Arrochela Lobo, comissario do Desemprego, assistiu por vezes á distribuição, feita por funcionarios daquele organismo.

Um donativo da Radio Marconi

A Companhia Portuguesa Radio Marconi pôs á disposição da Direcção Geral de Assistencia a quantia de 1.000$00 para fins de beneficencia, os quais foram enviados ao Governo Civil de Lisboa, a-fim de reverterem para o «Socorro do Natal».

Na Casa das Beiras

Amanhã pelas 15 horas, realiza-se na sede da Casa das Beiras uma distribuição de agasalhos a cêrca de 200 crianças pobres, descendentes de beirões, com a assistencia das senhoras que fizeram parte da comissão que levou a efeito o «chá-mah-jong» e dançante no dia 19 do corrente.

A' noite realiza-se o tradicional baile de fim de ano, que promete ser tanto ou mais animado e concorrido que o dos anos anteriores, que sempre têm marcado pela sua distinção.

Na Legação de França

O encarregado de Negocios da França, sr. Baraduc, e sua esposa recebem os membros da colonia francesa e suas familias na Legação da França, sexta-feira, 1 de janeiro, ás 18 horas.

Restaurante Clementina

Relembra aos seus Ex.mos clientes as suas deliciosas ceias da passagem do ano.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º
Tel. 24669

Mêta na sua cabeça!
que é na casa
«Au Bon Marché»
onde V. Ex.ª encontra o melhor sortimento e os mais vantajosos preços em LOUÇAS, TALHERES, VIDROS, CRISTAIS, ARTIGOS PARA BRINDE E DECORAÇÃO
45 — R. da Assunção — 45

Filipe

E' UMA CASA QUE O FINO GÔSTO DE V. EX.ª APRECIOU COMO SENDO O ESTABELECIMENTO QUE TUDO TEM DO MAIS CHIC, A PREÇOS CORRENTES.
VISITE FILIPE

R. AUGUSTA, 172

RELOGIOS LINDOS
para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modêlos do mais fino gôsto, das melhores marcas Suiças de reputação mundial.
Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa
GIRA-SOL
Relojoeiros-importadores
161 — Rua do Ouro — 161

A Suissa fabrica
O Mundo consome...
ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL
De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Mercado de Peles e Malas
RUA DOS FANQUEIROS, 286
a casa onde V. Ex.ª encontrará a MEIA que deseja

PORTO
VALENTE COSTA

nectar
de fama mundial
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

A Relojoaria GIRA SOL, Rua do Ouro, 161, pede a V. Ex.as uma visita a esta casa a-fim-de apreciar o formidável sortido de relógios ROLEX, mundialmente conhecido como o relógio da aristocracia. O relógio mais preciso do mundo.

Dr. Antonio Thomaz de Mello do Rego de Carvalho Serra

FALECEU

Maria Thereza Ribeiro Coutinho de Lima de Carvalho Serra e seus filhos, D. Thereza dos Reis e Lima Ribeiro, Eng.º João Ribeiro Coutinho de Lima e sua mulher, Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima, sua mulher, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, genro, cunhado e parente, Dr. Antonio Thomaz de Mello do Rego de Carvalho Serra, e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, ás 13 horas, do edificio do Instituto de Medicina Legal (Morgue) para o cemiterio de S. Paulo, em Almada, devendo sair da ponte de Cacilhas ás 14 horas.

Dr. Antonio Thomaz de Mello do Rego de Carvalho Serra

FALECEU

A firma SILVA, PEREIRA & SERRA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido socio, dr. Antonio Thomaz de Mello do Rego de Carvalho Serra, e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, ás 13 horas, do edificio da Morgue para o cemiterio de S. Paulo, em Almada, devendo sair da ponte de Cacilhas ás 14 horas.

O 8.º Exercito

foi reforçado

e continua a avançar para Misurata

CAIRO, 30. — As fôrças do 8.º Exercito britanico que operam na Tripolitania acabam de receber consideraveis reforços de unidades blindadas e motorizadas.

Unidades avançadas britanicas prosseguem no seu avanço, pela estrada que conduz a Misurata.—(U. P.).

Combates a 80 quilometros de Sirte

LONDRES, 30.—Unidades blindadas do 8.º Exercito britanico, que operavam 30 quilometros para além de Sirte, na direcção oeste, destruiram 21 «tanks» e 34 carros blindados, pertencentes á retaguarda das forças de Rommel. Foram destruidos 5 aeroplanos alemães.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 30.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Médio Oriente: «As nossas patrulhas, que operam contra posições do inimigo a oeste do «wadi» Bie-El-Chebir, atacaram e destruiram ontem alguns veiculos do inimigo. Nada mais temos a anunciar das nossas forças de terra.

Ontem não aumentou de intensidade a actividade aerea sobre o teatro das operações.

Durante a noite aviões torpedeiros da Marinha atacaram e afundaram um navio mercante do inimigo ao largo da ilha de Pantelaria. Na mesma noite foram tacadas com exito pela nossa aviação as docas de Tunis e de Sussa. Ontem caças da R. A. F. derrubaram 1 «JU-88» no Mediterraneo Central. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(E. T.).

Ataques da R. A. F.

á Alemanha Ocidental

BERLIM, 30—Bombardeiros britanicos isolados efectuaram durante a tarde vôos de flagelação sem importancia sobre a Alemanha ocidental.

Bombas explosivas isoladas causaram poucos estragos.—(D. N. B.).

Vêr e «querer»...

é o desejo de todas as senhoras que admiram o lindo sortido de pulseiras de ouro e joias que o «Barateiro Pimenta» da rua da Palma, 2, tem em exposição.

A marcha das operações militares na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

grandes perdas em material rolante e em armas de toda a especie.

Ontem á tarde, alguns aviões britanicos lançaram bombas explosivas sôbre o territorio da Alemanha ocidental provocando fracos prejuizos em edificios.

Aviões de combate ligeiros alemães afundaram na Mancha um navio vanguarda e bombardearam de dia instalações importantes de guerra dum porto na costa meridional inglesa. Em combates aereos que se desenrolaram por essa ocasião foram abatidos dois aviões inimigos.

Submarinos alemães continuaram a sua perseguição aos restos do comboio inimigo disperso ao largo dos Açores, com tenacidade, e afundaram de novo 4 navios com um total de 21.000 toneladas. Desta maneira 19 navios com um total de 106.000 toneladas foram já aniquilados até aqui, dêste comboio.

Além disso os nossos submarinos afundaram noutras regiões maritimas do Atlantico norte e sul, 15 navios com um total de 79.300 toneladas. Desta maneira, a arma submarina alemã, atirou de novo para o fundo dos mares, além do anunciado já ontem, mais, 19 navios com um total de 100.300 toneladas».—(D.N.B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 30. — Comunicado militar finlandês: «Na parte meridional do Istmo da Carelia, uma companhia inimiga atacou, com lança-granadas, mas foi repelida com o fogo da infantaria e de artilharia finlandesa. O inimigo, protegido pelo nevoeiro, conseguiu retirar os seus mortos e feridos.

Na parte meridional da frente leste, houve colisões de tropas de reconhecimento e um destacamento inimigo de, aproximadamente, 30 homens, perdeu 19.

Nos outros sectores nada de importante a assinalar».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30—Comunicado: «Ao sul de Estalinegrado, as tropas de Timochenko, depois de conquistarem a importante cidade e centro ferroviario de Kotelnikovo, situada cerca de 140 kms. a sudoeste de Estalinegrado, prosseguiram no seu avanço e encontram-se bastante ao sul de Kotelnikovo. Esta cidade encontrava-se há 5 meses em poder dos alemães, que a transformaram numa poderosa fortaleza. Entre as enormes quantidades de material apreendido em Kotelnikovo, figuram mais de 50 aeroplanos intactos; 170 «tanks» novos; 65 canhões; 40 morteiros; 250 metralhadoras; 500 camiões e outros veiculos motorizados; 400 motocicletas armadas de metralhadoras; 17 baterias D. C. A. e 19 depositos de munições e viveres. A classificação do material continua. As nossas tropas apoderaram-se de 5 das 6 estradas que conduzem a Kotelnikovo, unica via por onde os alemães que operam neste sector podem retirar. Num sector da região de Kotelnikovo um batalhão completo inimigo rendeu-se com todo o seu material. Noutro sector cercámos dois regimentos de infantaria alemães, nos quais causámos mais de 1.800 mortos. Nas operações de ontem reconquistámos dezenas de povoações. A cidade de Torbovaya e a vila de Yaschisky foram tambem ocupadas. O 6.º Exercito alemão, que continua cercado entre o Don e o Volga, está mais isolado do que nunca e sem probabilidades de romper o cêrco. Ontem destruimos 21 aviões de transporte alemães, que tentavam abastecer as tropas sitiadas. O avanço das tropas de Timochenko continua. As nossas tropas estão agora a lutar encarniçadamente ás portas de Millerovo e põem em perigo a cidade de Kamensk. Ontem causámos ao inimigo mais de 2.000 mortos e fizémos mais de 500 prisioneiros. Destruimos 30 «tanks» e carros blindados. No curso do Medio Don, repelimos todos os contra-ataques dos alemães, que sofreram pesadas baixas. Num sector recuámos, mas depois num contra-ataque voltámos a ocupar as posições que horas antes haviamos perdido, causando aos alemães mais de 1.000 mortos e fazendo 672 prisioneiros. Apreendemos muito material. Noutro sector reconquistámos mais 4 povoações. Ao noroeste de Estalinegrado, tomámos uma importante altura estrategica e aniquilámos 400 alemães. Fizemos mais de 100 prisioneiro. Em Estalinegrado, no zano fabril, ocupámos mais 82 pontos fortificados e fizemos varios prisioneiros. No Caucaso, ao sudoeste de Naltchik, consolidámos as nossas posições e ocupámos mais 5 povoações e varios pontos fortificados. Fizemos 563 prisioneiros. Na frente Central, a oeste de Rjev, puzemos fora de combate 10 baterias alemãs de artilharia. Num sector ocupámos varias linhas de trincheiras inimigas e três pontos fortificados. Apreendemos muitas armas. Nas proximidades de Velikie-Luki, ocupámos numerosos pontos de resistencia, depois de causar ao inimigo mais de 900 mortos. Apreendemos 16 «tanks», 23 metralhadoras, 8 morteiros e 4 baterias D. C. A».—(United Press).

Os trabalhos de defesa

realizados

EM GIBRALTAR

LONDRES, 30. — (Dum correspondente especial da Exchange Telegraph, algures na Grã-Bretanha).—Uma unidade, especializada na abertura de tuneis, do Real Corpo de Engenharia do Canadá, que acaba de regressar a Inglaterra, após dois anos de trabalho em Gibraltar, foi inspeccionada ontem pelo tenente-general McNaughton, comandante-chefe do Exercito canadiano na Inglaterra.

Essa unidade trabalhou na construção de armazens, depositos de munições e oficinas subterraneas. Construiu tambem o hospital que tem o nome de Gort, que até ha pouco foi governador daquela fortaleza.

A obra tornou necessario remover 140.000 toneladas de rocha. Todas as instalações, á prova de bombas e de granadas, que foram adicionadas á defesa de Gibraltar, estão ligadas por meio de tuneis amplos bastante para dar passagem aos maiores veiculos do Exercito e mesmo «tanks».

Nas melhores semanas de trabalho, os canadianos conseguiram remover 800 toneladas por dia, o que dava uma media de 4 toneladas por cada homem. Utilizaram pela primeira vez na Europa brocas munidas de um diamante que os canadianos já ha muito utilizavam na abertura das minas. Unidades especializadas britanicas tambem trabalharam em Gibraltar, cooperando com os canadianos.—(Exchange Telegraph).

A aviação

italiana ataca colunas aliadas ao sul da Libia

ROMA, 30.—Comunicado oficial: «Na zona desertica do sul libico foram infligidas novas e sensiveis perdas, por importantes formações da nossa aviação, ás colunas atacadas nos dias anteriores.

Continuaram os combates na região tunisina. As tropas do «eixo» destruiram 9 carros armados e capturaram cêrca de 50 prisioneiros. As nossas formações aereas de assalto atacaram entroncamentos de estradas e centros das retaguárdas do inimigo. Um aparelho adversario foi abatido pelo fogo da infantaria germanica.

Aviões inimigos bombardearam repetidamente Sussa (Tunisia), causando danos e fazendo numerosas vitimas entre a população».—(R. R.).

A luta no sector de Medjez-El-Bab

ARGEL, 30 — Nas proximidades de Medjez-El-Bab, patrulhas francesas reforçadas atacaram as forças alemãs, destruindo-lhes alguns carros blindados e fazendo 21 prisioneiros.

Aparelhos «Hurricanes» atacaram as baterias alemãs do mesmo sector e reduziram ao silencio varios canhões inimigos que estavam a bombardear incessantemente as posições aliadas.—(United Press).

Bombardeamento de Bone

ARGEL, 30.—Grupos de aviões do «eixo» atacaram esta manhã as instalações aliadas de Bone, sobre as quais lançaram muitas bombas explosivas e incendiarias. Produziram-se estragos e incendios e um barco mercante foi atingido.

Foram derrubados 4 aviões atacantes.—(U. P.).

As negociações em Washington

para a unificação dos franceses

WASHINGTON, 30.—O presidente Roosevelt recebeu em audiencia especial os delegados do general Giraud com os quais conferenciou demoradamente.

Os referidos delegados, que tambem conferenciaram com o almirante Leahy e com o general Marshall, declararam depois que estão a trabalhar para a unificação de todos os franceses.

O general Bethouart, comentando o pedido do general De Gaulle para a unificação das fôrças francesas, declarou: «Tudo o que favorecer a união dos franceses será recebido com agrado. Nós só temos um objectivo que é unirmo-nos para a libertação da nossa patria».—(United Press).

De Gaulle visitará o Canadá

OTTAWA, 30.—Afirma-se de origem autorizada que o general De Gaulle virá ao Canadá, depois da sua visita a Washington. Espera-se que se demore alguns dias para conferenciar com o govêrno e com funcionarios superiores da França Combatente.—(E. T.).

NINA

apresenta

Almeida Cruz

no

REVEILLON

NEGRESCO

O magnifico Restaurante Bar de Lisboa

A festa de amanhã vai ser a grande festa portuguesa da PASSAGEM DO ANO. Sala decorada com gôsto — Musica alegre — Ambiente agradavel Muitas surpresas.

Angelo Pereira triunfa sempre!

Reserve já a sua mesa pelo telefone 29583

Salmão Fresco

FRUTAS — MERCEARIAS FINAS

Martins & Costa, L.da

Rua do Carmo, 41 Telef. 25214

REVEILLON — NO — JARDIM CINEMA

BAILE

Duas Orquestras

Aprimorado serviço de restaurante

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

REVEILLON

REX-BAR

RESERVE A SUA MESA

RUA NOVA TRINDADE Tel. 27391

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

REVEILLON DE 1942

ALFREDO RUAS

NATALIA VIANA

LUIZ PIÇARRA

ERASTO-MARIE CLAIRE

MARI-MERCHE

BALLET HISPANIA

ORQUESTRA CRISTAL